

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA “A”



2ª Etapa

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO.

Leia atentamente o CARTAZ sobre ELIMINAÇÃO AUTOMÁTICA, afixado na parede da sala, à sua frente, e as instruções que se seguem.

- 1 - Este Caderno de Prova contém **quatro** questões, que ocupam um total de **sete** páginas, numeradas de 2 a 8. Antes de começar a resolver as questões, verifique se seu Caderno está **completo**. Caso haja algum problema, solicite a **substituição** deste Caderno.
- 2 - Esta prova vale **80** pontos – ou seja, **20** pontos por questão.
- 3 - **NÃO escreva seu nome nem assine nas folhas deste Caderno de Prova.**
- 4 - Leia cuidadosamente cada questão proposta e escreva a resposta, **A LÁPIS**, nos espaços correspondentes. Procure ajustar a extensão de seu texto ao espaço disponível em cada questão. Só será corrigido o que estiver dentro desses espaços.

ATENÇÃO: Não serão corrigidas respostas feitas em rascunho nem escritas em versos.

- 5 - Não escreva nos espaços reservados à correção.
- 6 - **Ao terminar a prova**, chame a atenção do Aplicador, **levantando o braço**. Ele, então, irá até você para **recolher** seu **CADERNO DE PROVA**.

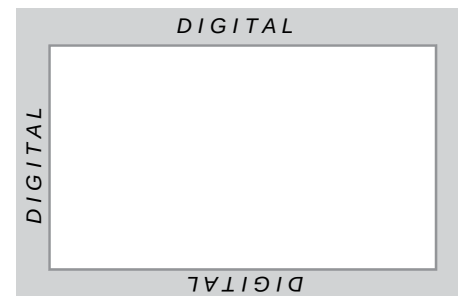
ATENÇÃO: Os Aplicadores **NÃO** estão autorizados a dar quaisquer explicações **sobre questões** de provas. **NÃO INSISTA**, pois, em pedir-lhes ajuda.

FAÇA LETRA LEGÍVEL.

Duração desta prova: TRÊS HORAS.

ATENÇÃO: Terminada a prova, recolha seus objetos, deixe a sala e, em seguida, o prédio. A partir do momento em que sair da sala e até estar fora do prédio, continuam válidas as proibições ao uso de aparelhos eletrônicos e celulares, bem como não lhe é mais permitido o uso dos sanitários.

Impressão digital do
polegar direito



COLE AQUI A ETIQUETA

QUESTÃO 01

Leia este texto:

E eles não foram felizes para sempre...

João e Maria não são mais as crianças ingênuas que se deixavam iludir por uma casa feita de doces no meio da floresta. Adultos, tornaram-se caçadores mercenários que querem vingança contra a bruxa que um dia ameaçou suas vidas. A Bela Adormecida, por sua vez, já não é vítima do feitiço de uma bruxa invejosa. Por vontade própria, ela cai em sono profundo para satisfazer o fetiche dos homens.

Não, não deu a louca nos contos de fadas. Foi o cinema que decidiu cortar o “felizes para sempre” do roteiro mais popular dessas histórias e recontá-las sob perspectiva mais adulta e, em alguns casos, mais sombria também, como nos exemplos acima. Seguindo “A Garota da Capa Vermelha”, longa baseado no conto Chapeuzinho Vermelho que estreou nos cinemas este mês, pelo menos mais outros seis filmes inspirados em contos de fadas, mas com uma abordagem bem diferente das doces adaptações feitas pela Disney [...], devem chegar à tela grande entre este ano e o próximo.

O olhar menos ingênuo e mais pesado que os novos filmes lançam sobre os contos de fadas espelha aspectos da própria atualidade. “A Fera”, por exemplo, que ainda não tem data de estreia no Brasil, traz “A Bela e a Fera” para o século XXI propositalmente. “Eu adorei a ideia de tornar contemporânea a história e ambientá-la em um colégio. O conto trata da forma como se lida com a aparência e achei a escola o cenário ideal para explorar a obsessão que a nossa cultura e a nossa juventude têm pelo visual”, comentou o diretor Daniel Barnz, em entrevista de divulgação do filme.

Essa sintonia com o presente ultrapassa a questão da temática e encontra eco também na própria origem dessas narrativas, cujas primeiras versões, de séculos atrás, nada tinham de infantil.

Jornal *Pampulha*, 30 abr./6 maio 2011, Capa 3. (Fragmento.)

1. Com base nessa leitura, **JUSTIFIQUE** o título do texto.

2. **INDIQUE** os elementos a que cada um destes termos, ou expressões, faz referência no texto:

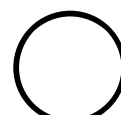
Adultos (linha 2): _____

Caçadores mercenários (linha 2): _____

Ela (linha 4): _____

Nos exemplos acima (linha 8): _____

Essa sintonia (linha 20): _____



QUESTÃO 02

Leia estes cartazes:

Já é
meio-dia
e **meio**.

Isto é para
mim fazer.

Pode me
incluir fora
dessa!

Mostra "Menas: o certo do errado, o errado do certo", realizada no Museu de Língua Portuguesa, em 2010, com o objetivo de valorizar a linguagem popular.
Disponível em: <<http://noticias.r7.com>>.
Acesso em: 20 jun. 2011.

1. **EXPLIQUE**, do ponto de vista da **gramática normativa**, o problema que ocorre na frase apresentada em **cada um** desses cartazes.

Cartaz 1: _____

Cartaz 2: _____

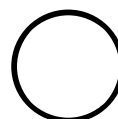
Cartaz 3: _____

2. **REESCREVA** a frase apresentada em **cada um** desses cartazes, de modo a adequá-la às regras do **português padrão**.

Cartaz 1: _____

Cartaz 2: _____

Cartaz 3: _____



QUESTÃO 03

Leia estes poemas:

POEMA 1

“Ora (direis) ouvir estrelas! Certo
Perdeste o senso!” E eu vos direi, no entanto,
Que, para ouvi-las, muita vez desperto
E abro as janelas, pálido de espanto...

E conversamos toda a noite, enquanto
A Via Láctea, como um pátio aberto,
Cintila. E, ao vir do sol, saudoso e em pranto,
Inda as procuro pelo céu deserto.

Direis agora: “Tresloucado amigo!
Que conversas com elas? Que sentido
Tem o que dizem, quando estão contigo?”

E eu vos direi: “Amai para entendê-las!
Pois só quem ama pode ter ouvido
Capaz de ouvir e de entender estrelas.”

BILAC, Olavo. *Via Láctea XIII. Obra reunida*. Organização e introdução de Alexei Bueno. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1996. p. 117.

POEMA 2

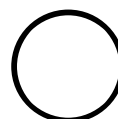
Ora! – direis – ouvir panelas! Certo
Ficaste louco... E eu vos direi, no entanto,
Que muitas vezes paro, boquiaberto,
Para escutá-las pálido de espanto.

Direis agora: – Mas meu louco amigo,
Que poderão dizer umas panelas?
O que é que dizem quando estão contigo
E que sentido têm as frases delas?
E direi mais: – Isso quanto ao sentido,
Só quem tem fome pode ter ouvido
Capaz de ouvir e de entender panelas.

TORELLY, Aparício – Barão de Itararé. In: SALIBA, Elias Thomé. *Raízes do riso*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. p. 217.

1. IDENTIFIQUE a relação **intertextual** que o segundo poema estabelece com o primeiro.

2. JUSTIFIQUE sua resposta.



QUESTÃO 04

Leia este texto:

O céu, transparente que doía, vibrava, tremendo feito uma gaze repuxada.

Vicente sentia por toda parte uma impressão ressequida de calor e aspereza.

Verde, na monotonia cinzenta da paisagem, só algum juazeiro ainda escapo à devastação da rama; mas em geral as pobres árvores apareciam lamentáveis, mostrando os cotos dos galhos como membros amputados e a casca toda raspada em grandes zonas brancas.

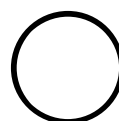
E o chão, que em outro tempo a sombra cobria, era uma confusão desolada de galhos secos, cuja agressividade ainda mais se acentuava pelos espinhos.

QUEIROZ, Rachel de. *O quinze*. São Paulo: Círculo do Livro, 1992. p. 17-18.

Nesse texto, o narrador refere-se à seca nordestina.

IDENTIFIQUE e EXPLIQUE a tendência, na literatura brasileira, de os romancistas se disporem a escrever sobre essa temática.

EM BRANCO



EM BRANCO

EM BRANCO



Questões desta prova podem ser reproduzidas para uso pedagógico, sem fins lucrativos, desde que seja mencionada a fonte: **Vestibular 2012 UFMG**.
Reproduções de outra natureza devem ser autorizadas pela Copeve/UFMG.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

